

# ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO

Raphael Barros Parreira

## 1 Controle Cinemático de Manipuladores

### 1.1 Controle

De acordo com a tabela de Denavit Hartenberg Standard, o manipulador Antropomórfico 6R possui um punho equivalente a um punho esférico, cujo tamanho dos elos é 0. Isto significa que as 3 últimas juntas não influenciam na posição do efetuador. O objetivo deste exercício é controlar a posição do efetuador dados 3 trajetórias, e nada é pedido em relação à orientação do manipulador. Portanto iremos trabalhar com um sistema reduzido em que apenas as 3 primeiras juntas serão controladas (as outras três juntas permanecerão na posição ready).

No controle cinemático assume-se que a velocidade do manipulador é a variável manipulada.

$$J = \begin{bmatrix} J_p \\ J_o \end{bmatrix} \quad \begin{bmatrix} \vec{v} \\ \vec{\omega} \end{bmatrix} = J\dot{\theta} = Ju = \begin{bmatrix} J_p u \\ J_o u \end{bmatrix}$$

$$u = \begin{bmatrix} u_{13} \\ u_{46} \end{bmatrix} \quad J_p = \begin{bmatrix} J_{p13} & J_{p46} \end{bmatrix}$$

$$\vec{v} = J_{p13}u_{13} + J_{p46}u_{46}$$

Como as dimensões dos últimos 3 elos são 0, o  $J_{p46}$  será sempre  $\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}^T$ , portanto trabalharemos com um sistema reduzido com  $J_{p13}$ . Também é preciso escolher uma base para expressar os vetores. Como a trajetória desejada é descrita no sistema inercial, o sistema também será descrito no sistema inercial.

$$\vec{v} = \dot{\vec{x}} = J_{p13}u_{13}$$

Escolhendo trabalhar no sistema inercial teremos:

$$(\vec{v})_0 = v = \dot{x} = (J_{p13})_0 u_{13}$$

Pelo enunciado é preciso realizar o controle com duas formulações para  $u_{13}$ , uma que use o inverso de  $J_{p13}$  e outro com a transposta de  $J_{p13}$ .

$$u_1 = (J_{p13})_0^{-1} \bar{u} = (J_{p13})_0^{-1} (\dot{x}_d + K(x_d - x))$$

$$u_2 = (J_{p13})_0^T \bar{u} = (J_{p13})_0^T (\alpha \dot{x}_d + K(x_d - x))$$

Justificativa para  $u_2$  com  $\alpha \neq 0$ ? Não consegui encontrar uma função de Lyapunov que garanta  $\dot{V} \leq 0$ . Podemos provar que  $u_2$  torna o sistema assintoticamente estável para o caso em que a trajetória desejada é uma constante ( $\alpha = 0$ ), mas como as trajetórias desejadas do enunciado são variantes no tempo não podemos garantir  $\dot{V} \leq 0$ , ou seja,  $u_2$  com  $\alpha = 0$  não consegue zerar o erro para as trajetórias desejadas. No caso da trajetória constante temos:

$$\begin{aligned}
 2V &= e^T e \\
 \dot{V} &= e^T \dot{e} = e^T (\dot{x}_d - \dot{x}) = e^T (\dot{x}_d - (J_{p13})_0 u) = \\
 &= e^T (\dot{x}_d - (J_{p13})_0 (J_{p13})_0^T (\alpha \dot{x}_d + K e)) \\
 \dot{x}_d = 0 &\implies \dot{V} = -e^T (J_{p13})_0 (J_{p13})_0^T K e = -K (e^T (J_{p13})_0) (e^T (J_{p13})_0)^T \\
 &\dot{V} \leq 0
 \end{aligned}$$

Para verificar os resultados obtidos pelas multiplicações da questão 6. Foi usada a função *SerialLink.jacob0*. Os resultados estão na figura 7.

As duas figuras mostram que os resultados obtidos não estão corretos.

Figure 1: Jacobianos gerados pela função *SerialLink.jacob0* para as Configurações A, B e C (tabela 2).

JAdh =

0.0000	-0.0000	0.0000	-0.0000	0	-0.0000	0
-0.0246	0.9025	-0.0128	0.4817	0	0.1674	0
0	0	0	0	0	0	0
0	-1.0000	0	-1.0000	0	-1.0000	0
0	-0.0000	0	-0.0000	0	-0.0000	0
1.0000	0.0000	1.0000	0.0000	1.0000	0.0000	1.0000

>> JBdh

JBdh =

0.7351	0.0000	-0.0000	0.0000	-0.0000	-0.0000	0
-0.1920	0.0000	-0.0000	0.0000	-0.0000	0.1674	0
0.0000	0.7351	-0.1802	0.3143	-0.1674	-0.0000	0
0.0000	-1.0000	0.0000	-1.0000	0.0000	-0.0000	-1.0000
0	-0.0000	-1.0000	-0.0000	-1.0000	-0.0000	-0.0000
1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	0.0000	-1.0000	0.0000

>> JCdh

JCdh =

0.4208	-0.0000	-0.4817	-0.0000	0	-0.0000	0
-0.0246	0.4817	-0.0000	0.4817	0	0.1674	0
-0.0000	0.4208	-0.0128	0.0000	0	0.0000	0
0	-1.0000	0	-1.0000	0	-1.0000	0
-0.0000	-0.0000	-1.0000	-0.0000	-0.0000	-0.0000	-0.0000
1.0000	0.0000	0.0000	0.0000	1.0000	0.0000	1.0000